

Comissão de Direitos Humanos e Minorias

REQUERIMENTO Nº /2013 (do Sr. Marcos Rogério)

Requer a realização de diligência, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, para avaliar o que de fato ocorreu no conflito agrário de Rio Pardo - RO, que resultou na morte de um policial da Força de Nacional de Segurança.

Senhor Presidente,

Requeiro a realização diligência oficial da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para avaliar o que de fato ocorreu no conflito agrário de Rio Pardo - RO, que resultou na morte de um policial da Força de Nacional de Segurança, com a presença dos convidados listados a seguir:

- a) Representante do Ministério do Meio Ambiente
- b) Representante do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA;
- c) Representante da Ordem de Advogados do Brasil
- d) Representante da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional - EMHUR
- e) Representante do Governo do Estado de Rondônia

Justificação

A região do Rio Pardo está localizada a 350 Km de Porto Velho e configura uma região de intensos conflitos agrários com dezenas de assassinatos de camponeses registrados nos últimos anos.

Há mais de um ano, o acordo firmado entre os Governos Federal e Estadual previa a retirada das famílias da área da Floresta Nacional Bom Futuro e o assentamento numa APA (Área de Proteção Ambiental).

Segundo o acordo, as famílias só poderiam ser retiradas quando um novo local fosse providenciado pelo INCRA. No final do ano passado, as famílias que moram e trabalham nas terras há 10 anos foram expulsas por uma operação do ICMBio (Ibama), Força Nacional de Segurança e Exército Brasileiro.

As famílias retiradas se comprometeram a aguardar 90 dias fora da área até que a situação fosse resolvida, o que infelizmente não ocorreu. Como resultado, mais de 270 famílias retornaram para suas terras após o prazo acertado e nenhuma solução foi apresentada.

Em novembro de 2013, uma nova operação foi programada para a retirada das famílias da área. No dia 13 de novembro, a população se revoltou após a apreensão de várias motos e a prisão de dois camponeses.

Após os acontecimentos, moradores bloquearam estradas e destruíram as pontes de acesso, a fim de impedir que suas motos e companheiros fossem levados pela Força Nacional de Segurança. O conflito culminou, de forma trágica, com a morte de um policial daquela instituição.

Os moradores alegam ação truculenta das forças militares e abuso de poder dos policiais, culpando os governos Federal e de Rondônia como responsáveis pela situação, porquanto não cumpriram o acordo firmado com as famílias.

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados não pode ficar alheia a tão grave situação, que pode causar outras tragédias em futuro próximo.

Dessa forma, solicito aos nobres parlamentares apoio para a realização de diligência oficial desta Comissão para averiguação do conflito no Rio Pardo.

Sala das Comissões, 3 de dezembro de 2013.

MARCOS ROGÉRIO
Deputado Federal (PDT-RO)